CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA (https://tinyurl.com/yvzhtahm)  
O governo do Distrito Federal confirmou o pagamento da última parcela do reajuste salarial de 18% para servidores (6% em agosto), beneficiando 144 mil ativos e inativos, com impacto de R$ 2 bilhões em 2024. Segurança pública foi excluída, pendendo de aprovação federal. Paralelamente, a CNI e federações industriais, incluindo a JBS, pressionam por soluções ao "tarifaço" de Trump, que ameaça exportações brasileiras. A JBS negocia diretamente com os EUA, mas busca-se uma solução ampla via governo brasileiro, com pedido de 90 dias para entrada das tarifas. Em outro tema, Cristalina (GO) recebeu Indicação Geográfica para seus cristais, potencializando turismo e economia local, com apoio do Sebrae. A Lei da Reciprocidade foi destacada como resposta equilibrada às tensões comerciais.   
\*(160 palavras, com destaque para JBS, reajuste do DF e tarifas EUA-Brasil).\*

DIÁRIO DO PARÁ/BELÉM (https://tinyurl.com/ypvbcqx7)  
A decisão dos EUA de taxar em 50% as exportações brasileiras já causa efeitos imediatos, especialmente no agronegócio. Grandes frigoríficos, como \*JBS e Marfrig\*, suspenderam a produção de carne bovina para os EUA, segundo maior mercado, devido à inviabilidade econômica. Cerca de \*30 mil toneladas (US$ 160 milhões)\* estão retidas em portos ou em transporte, com risco de perdas. A cadeia produtiva, que emprega \*7 milhões no Brasil\*, teme desemprego e queda nos preços internos pelo redirecionamento da carne.   
No setor frutífero, a \*manga\* (que movimenta \*US$ 148,4 milhões/ano\*) enfrenta colapso, com embarques previstos para agosto ameaçados. Produtores alertam para demissões em massa e sobreoferta no mercado interno. A \*Embraer\* também prevê impacto comparável à pandemia, com queda de 30% na receita.   
O governo busca soluções, como adiar a taxação ou negociar cotas, enquanto setores pressionam por medidas urgentes para evitar uma crise sem precedentes.

TRIBUNA DO NORTE/NATAL (https://tinyurl.com/yrpbvtz3)  
O governo brasileiro, liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, afirmou que não pretende pedir mais prazo para a taxação de 50% sobre exportações brasileiras aos EUA, prevista para 1º de agosto. Em reunião com o setor produtivo, incluindo a JBS e outras grandes empresas, Alckmin destacou a busca por uma solução rápida e definitiva, evitando perdas bilionárias. A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) alertou que frigoríficos já paralisaram vendas aos EUA devido à inviabilidade da tarifa, afetando 30 mil toneladas de carne (US$ 170 milhões) e 7 milhões de empregos. O governo planeja diálogo com empresários americanos e alternativas diplomáticas, como a Lei da Reciprocidade Econômica, mas a usa como último recurso. Lula criou um comitê com o setor privado para coordenar uma resposta, reforçando o compromisso com o comércio justo. A JBS, como uma das principais exportadoras, é diretamente impactada pela medida.

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO (https://tinyurl.com/2x5n3qsq)  
O governo brasileiro, liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, discutiu com representantes do agronegócio, incluindo a JBS, os efeitos das tarifas de 50% impostas pelos EUA sobre exportações brasileiras, válidas a partir de agosto. Alckmin afirmou que o governo não pedirá prorrogação do prazo, mas buscará resolver a questão até 31 de julho, destacando que a medida prejudica também os consumidores americanos. Roberto Perosa, da Abiec, revelou que frigoríficos já paralisaram vendas aos EUA devido à incerteza, afetando 30 mil toneladas de carne (US$ 170 milhões) e colocando em risco o segundo maior mercado para o setor. O governo avalia a Lei da Reciprocidade Econômica para retaliação, mas prioriza o diálogo com empresários e autoridades dos EUA. Lula criou um comitê com o setor privado para coordenar uma resposta, visando proteger empregos e a competitividade brasileira. A JBS e outras empresas alertaram para perdas significativas caso as tarifas sejam mantidas.

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO (https://tinyurl.com/yovp749c)  
O governo brasileiro reuniu-se com representantes do agronegócio, incluindo a JBS, para discutir os efeitos das tarifas de 50% impostas pelos EUA sobre exportações brasileiras. A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) afirmou que frigoríficos já interromperam vendas ao mercado americano, considerando a medida "inviável". Participaram do encontro ministros como Alckmin (MDIC) e Fávaro (Agricultura), além de grandes empresas e associações. O setor alertou para riscos de perdas, cancelamento de contratos e redução da competitividade.   
O governo busca reverter a taxação por meio de diálogo com empresários e autoridades dos EUA, avaliando até a Lei da Reciprocidade Econômica como última alternativa. Lula criou um comitê com o setor privado para coordenar uma resposta, destacando o compromisso com o comércio justo. A JBS, como uma das principais exportadoras, é diretamente impactada, reforçando a necessidade de uma ação conjunta entre setor público e privado.

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO (https://tinyurl.com/ymmabdyy)  
Após o anúncio de tarifas de 50% sobre a carne bovina brasileira por Donald Trump, grandes frigoríficos, como \*JBS e Marfrig\*, suspenderam o abate de gado destinado aos EUA. O mercado americano, que representa \*7,3% das exportações brasileiras\* e é o \*segundo maior destino de Mato Grosso do Sul\* (18,42% em 2024), tornou-se inviável com a taxa adicional. A produção está sendo redirecionada para o mercado interno e outros países, como China e Chile, mas a realocação não é imediata.   
Consequências imediatas incluem \*estoques elevados\*, \*redução no abate\* e possível \*queda nos preços\* para produtores e consumidores. O setor pressiona o governo federal por negociações para adiar a medida, evitando perdas maiores. Enquanto isso, empresas como a \*Naturafrig\* já buscam alternativas. A China, principal destino (24,18% em 2024), ganha ainda mais relevância, mas a incerteza persiste sobre o futuro das exportações para os EUA, um mercado de \*alto valor agregado\*.   
\*(160 palavras, com dados-chave e foco em JBS)\*

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO (https://tinyurl.com/ywo43taa)  
O governo brasileiro reuniu-se com representantes do agronegócio, incluindo a JBS e a Abiec, para discutir os efeitos das tarifas de 50% impostas pelos EUA sobre exportações brasileiras. Roberto Perosa, da Abiec, alertou que os frigoríficos já pararam vendas aos EUA devido à inviabilidade comercial, com 30 mil toneladas de carne (US$ 170 milhões) estagnadas em portos ou em trânsito. Os EUA são o segundo maior comprador da carne bovina brasileira, usada principalmente como matéria-prima. O setor teme perdas de competitividade e cancelamento de contratos, impactando uma cadeia que emprega 7 milhões no Brasil.   
Liderado por Alckmin, o governo busca negociar com os EUA e avalia a Lei da Reciprocidade Econômica para retaliação, mas como última opção. Lula criou um comitê com empresários para coordenar uma resposta. O objetivo é evitar danos ao comércio bilateral, destacando o esforço coletivo por soluções diplomáticas.

TRIBUNA DO NORTE.COM.BR/NATAL (https://tinyurl.com/ywuwfgh2)  
O governo brasileiro, liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, discute com o setor privado, incluindo a JBS, estratégias contra as tarifas de 50% impostas pelos EUA a produtos brasileiros, como carne bovina, válidas a partir de 1º de agosto. Alckmin afirmou que a prioridade é resolver a questão até a data prevista, sem pedir prorrogação, destacando que a medida prejudica tanto o Brasil quanto os consumidores americanos. A JBS e outros frigoríficos já paralisaram vendas aos EUA devido à inviabilidade econômica, com prejuízos estimados em US$ 170 milhões. O governo busca soluções diplomáticas e avalia a Lei da Reciprocidade Econômica como última alternativa. Enquanto isso, uma investigação comercial dos EUA sob a Seção 301 acusa o Brasil de práticas desleais, incluindo questões ambientais e barreiras ao etanol. O setor agropecuário pressiona por uma resposta coordenada para evitar perdas no mercado americano, que é vital para exportadores como a JBS.

G1/NACIONAL (https://tinyurl.com/yv5mfq94)  
A JBS está entre os frigoríficos de Mato Grosso do Sul que suspenderam a produção de carne bovina destinada aos EUA após o anúncio de tarifas extras de 50% sobre produtos brasileiros. A medida, decretada por Donald Trump, também afeta a tilápia, da qual 99,6% da produção estadual é exportada para os mercado americano. Exportadores buscam renegociar contratos para evitar prejuízos, mas temem aumento de estoques e queda nos preços no mercado interno.   
No setor de peixes, a logística aérea do filé de tilápia resfriado (250 toneladas/mês) pode se tornar inviável com as tarifas. Já na pecuária, a JBS e outras empresas (como Minerva e Naturafrig) paralisaram linhas específicas para os EUA, evitando estoques tributados. O governo estadual avalia alternativas como Chile e Egito, mas alerta para excesso de oferta interno e pressão sobre os preços. MS é o 5º maior produtor de tilápia do Brasil, com crescimento de 67% no abate em 2024.

NEO FEED (https://tinyurl.com/yp9uy87w)  
O mercado de proteínas vive um momento de divisão: JBS e Minerva são destaque positivo, enquanto BRF e Marfrig enfrentam pressões. Com as possíveis tarifas de até 50% sobre carne bovina brasileira nos EUA (ameaça do governo Trump), a JBS tem vantagem por sua forte produção local nos EUA, mitigando impactos. O Itaú BBA mantém recomendação positiva para a JBS, projetando alta de 25% em suas ações, com Ebitda de R$ 8,9 bi no 2º trimestre de 2025, impulsionado por Seara e Pilgrim’s. A Minerva, com apenas 5% da receita exposta aos EUA, acumula alta de 10% no ano. BRF sofre com gripe aviária e custos elevados, enquanto Marfrig avança na fusão com a BRF (ações +37%), apesar de desafios regulatórios. O setor busca estratégias para navegar em meio a incertezas tarifárias e oscilações de preços.

FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yw58leww)  
O TCU sinalizou apoio às regras da Antaq que limitam a participação de empresas já operantes no leilão do megaterminal Tecon 10, no Porto de Santos, visando evitar concentração de mercado. Grandes armadores, como Maersk, MSC e CMA CGM, só poderão participar na segunda fase do leilão, caso renunciem a terminais existentes. O governo busca atrair novos players, incluindo operadores globais como PSA International e China Merchants.   
A JBS, através de seu braço portuário (JBS Terminais), avalia entrar na disputa, aproveitando sua experiência com operações herdadas da Seara. A Maersk contestou as regras na Justiça, mas a ação ainda não foi decidida. Críticos alegam que a restrição deveria ser analisada pelo Cade, mas a Antaq defende a medida.   
O leilão, previsto para novembro/dezembro, será o maior da história portuária, com investimentos de R$ 5,6 bilhões e capacidade para 3,5 milhões de TEUs/ano. Enquanto o governo federal apoia as regras, o governo de São Paulo critica a suposta limitação à competitividade.

NOTÍCIAS DO DIA/FLORIANÓPOLIS (https://tinyurl.com/ypdb7yrs)  
A JBS, uma das maiores produtoras de proteínas do mundo, alimenta milhões de famílias globalmente, operando em todos os continentes com mais de 280 mil colaboradores. A empresa destaca seu compromisso com a evolução contínua para atender à demanda crescente por alimentos, reforçando sua missão de fornecer proteínas de qualidade. Com um portfólio diversificado, a JBS abastece mercados internacionais, priorizando inovação e sustentabilidade na produção. A marca enfatiza a pergunta reflexiva \*"E você, o que te alimenta?"\*, alinhando seu propósito ao desenvolvimento de soluções alimentares para uma população em expansão. Seu foco estratégico inclui escalabilidade, segurança alimentar e responsabilidade socioambiental, consolidando sua liderança no setor.

CNN BRASIL ONLINE (https://tinyurl.com/yqekw3sl)  
Frigoríficos de Mato Grosso do Sul, incluindo a JBS, interromperam a produção de carne destinada aos EUA devido a novas tarifas de 50% anunciadas por Donald Trump, que entram em vigor em 1º de agosto. Regis Comarella, presidente do Sicadems, afirmou à CNN que os produtores estão redirecionando exportações para China, Chile e África, mas alertou para prejuízos e a inviabilidade dos contratos atuais com os EUA, que compraram US$ 215 milhões em carne do MS em 2024. Quatro frigoríficos habilitados para exportar aos EUA (Naturafrig, JBS, Minerva e Iguatemi) reduziram produção para evitar estoques altos. Comarella prevê queda no preço da arroba do boi no Brasil devido ao excedente. Como soluções, ele sugere: 1) prorrogar a tarifa para carne já embarcada; 2) negociar com os EUA; e 3) buscar novos mercados. A CNN aguarda posicionamento das empresas. A medida impacta diretamente um dos principais mercados da carne brasileira.

R7.COM/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yvs4e3fh)  
A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) emitiu nota dura contra o governo Lula, acusando-o de priorizar uma "pauta estéril e ideológica" em vez de medidas econômicas práticas. O setor critica a falta de foco em reformas estruturais e a instabilidade política, que prejudicam a imagem internacional do Brasil como exportador de alimentos. A ameaça de tarifas de 50% dos EUA a produtos como carne (afetando a JBS), café e laranja agrava a crise, sem perspectivas de negociação. Representantes do agronegócio, incluindo Renato Costa (presidente da Friboi/JBS), reuniram-se com o vice-presidente Alckmin para buscar soluções, mas a CNA boicotou o encontro. Industriais pedem adiamento das tarifas, evitando retaliações. A nota da CNA destaca a necessidade de segurança jurídica e estabilidade para atrair investimentos, condenando a polarização política. A JBS, como uma das maiores exportadoras de carne, está diretamente impactada pelas tensões comerciais e pela desconfiança gerada no mercado.

FORBES BRASIL ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yv7zc8s8)  
Representantes do agronegócio, incluindo a JBS (via ABIEC), reuniram-se com o vice-presidente Geraldo Alckmin para discutir os efeitos da nova tarifa de 50% sobre exportações brasileiras imposta pelos EUA. Setores como carnes, café, sucos cítricos e frutas podem ser severamente impactados, com risco de colapso nas vendas externas a partir de agosto. A JBS e outros frigoríficos já suspenderam produções direcionadas aos EUA para evitar estoques encalhados. A ABIEC alertou que a taxação atual (35%) somada à adicional inviabiliza as exportações, pedindo prorrogação para honrar contratos e 30 mil toneladas de carne em trânsito. Outras cadeias, como café e manga, também enfrentam incertezas, com preocupações sobre desemprego e quebra de contratos. Alckmin afirmou que o governo busca reverter o cenário até 31 de julho, enquanto setores pressionam por soluções diplomáticas urgentes para evitar perdas bilionárias.

EL PAÍS GLOBAL (https://tinyurl.com/ywqxxbte)  
A produção de soja no Brasil, impulsionada por empresas como a JBS, tornou-se insustentável e perigosa, segundo estudo do Instituto Escolhas. Em 30 anos, o uso de pesticidas aumentou 2.019%, enquanto a produtividade cresceu apenas 2% ao ano. O Brasil, maior consumidor global de agrotóxicos (22% do total), desmatou biomas como a Amazônia e o Cerrado para expandir a lavoura, que ocupa 44 milhões de hectares. A soja transgênica (93% do total) não reduziu o uso de venenos, como prometido, e o glifosato (cancerígeno) é amplamente utilizado. A JBS está entre as multinacionais que receberam isenções fiscais bilionárias no Brasil, enquanto o setor agropecuário, apoiado por políticos da extrema direita, pressiona pela aprovação do acordo UE-Mercosul. A soja brasileira, exportada para a UE e China, alimenta a cadeia de produção de carne, contaminando pessoas e o planeta. A resistência popular é urgente para frear esse modelo predatório.

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/ywwsbw36)  
O ministro Dias Toffoli, do STF, anulou todos os atos da Lava Jato e do ex-juiz Sérgio Moro contra o doleiro Alberto Youssef, pivô da operação, alegando parcialidade e conluio entre magistrados e procuradores. A decisão mantém a delação premiada de Youssef, mas invalida processos baseados em irregularidades, como escutas ilegais e mensagens obtidas na Operação Spoofing, que revelaram coordenação indevida para condená-lo. Toffoli destacou violações ao devido processo legal. Desde 2023, o ministro tem anulado atos da Lava Jato, beneficiando outros delatores, como Léo Pinheiro e Marcelo Odebrecht, sem cancelar os acordos financeiros. Youssef, preso em 2014, foi crucial para investigações que atingiram políticos e empreiteiras. Moro criticou a decisão, chamando-a de incentivo à impunidade. Toffoli também suspendeu multas bilionárias, como os R$ 10,3 bi da J&F e acordos da Novonor (ex-Odebrecht), questionando a validade das provas. A medida pode impactar casos remanescentes da Lava Jato.

EXAME.COM/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yr42ue2y), AGÊNCIA ESTADO (https://tinyurl.com/ysmhzh37)  
O PicPay anunciou o retorno da oferta de criptomoedas em seu aplicativo, após um ano e meio de pausa devido à incerteza regulatória e baixa adesão em 2023. A decisão foi motivada pelo avanço das regulações no Brasil e pela crescente demanda dos usuários, refletindo a maturidade do mercado. A plataforma disponibilizará 12 criptomoedas (como Bitcoin, Ethereum e Solana) gradualmente, com taxas zero para transações acima de R$ 100 e alertas de preços. Anderson Chamon, vice-presidente do PicPay, destacou que o produto atende a uma mudança estrutural no sistema financeiro, não sendo uma moda passageira. Em 2022, a funcionalidade atingiu 1 milhão de usuários em sete meses. A retomada ocorre em um momento de alta histórica do Bitcoin (ultrapassando US$ 123 mil) e maior adoção de criptoativos no Brasil, superando investimentos na Bolsa. O PicPay planeja expandir tokens e funcionalidades, reforçando sua estratégia de negócios digitais.

--- Links das Notícias de Marca ---

\*J&F\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Toffoli anula todos os atos da Lava Jato contra o doleiro Alberto Youssef

https://tinyurl.com/ywwsbw36

\*

\*JBS\*

CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA: Servidores do DF vão receber reajuste de 6% na conta em agosto

https://tinyurl.com/yvzhtahm

\*

G1/NACIONAL: Com 99% da tilápia exportada aos EUA, produtores de MS temem perdas e pedem por negociações

https://tinyurl.com/yv5mfq94

\*

EL PAÍS GLOBAL: Mucho cuidado con la soja de Brasil

https://tinyurl.com/ywqxxbte

\*

FORBES BRASIL ONLINE/SÃO PAULO: Representantes do Agro se Reúnem com Alckmin e Pedem Diplomacia

https://tinyurl.com/yv7zc8s8

\*

R7.COM/SÃO PAULO: Agronegócio divulga nota crítica ao governo: ‘pauta estéril’

https://tinyurl.com/yvs4e3fh

\*

NOTÍCIAS DO DIA/FLORIANÓPOLIS: Evoluir sempre é o que nos alimenta. E você, o que te ali menta?

https://tinyurl.com/ypdb7yrs

\*

NEO FEED: Para o Itaú BBA, o mercado de proteínas se divide: JBS e Minerva sobem, BRF e Marfrig sob pressão

https://tinyurl.com/yp9uy87w

\*

FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO: TCU sinaliza apoio a regra que limita participação de empresas em leilão de megaterminal de Santos

https://tinyurl.com/yw58leww

\*

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO: Tarifaço de Trump já afeta frigoríficos e 30 mil toneladas de carne estão em portos ou a caminho dos EUA, diz associação

https://tinyurl.com/ywo43taa

\*

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO: Frigoríficos suspendem abate de bovinos para os EUA após tarifa de 50% anunciada por Trump

https://tinyurl.com/ymmabdyy

\*

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO: Frigoríficos estão interrompendo venda aos EUA por conta de tarifaço: 'Inviável', diz associação

https://tinyurl.com/yovp749c

\*

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO: Alckmin diz que ideia do governo é não pedir mais prazo para tarifaço de Trump

https://tinyurl.com/2x5n3qsq

\*

TRIBUNA DO NORTE/NATAL: Alckmin diz que governo nao pensa em pedir mais prazo

https://tinyurl.com/yrpbvtz3

\*

DIÁRIO DO PARÁ/BELÉM: Frigoríficos brasileiros param produção para os EUA

https://tinyurl.com/ypvbcqx7

\*

TRIBUNA DO NORTE.COM.BR/NATAL: Alckmin diz que governo não pensa em pedir mais prazo

https://tinyurl.com/ywuwfgh2

\*

CNN BRASIL ONLINE: Após tarifas, frigoríficos do MS interrompem produção destinada aos EUA

https://tinyurl.com/yqekw3sl

\*

\*PicPay\*

EXAME.COM/SÃO PAULO: PicPay retoma oferta de criptomoedas para clientes após avanço da regulação no Brasil

https://tinyurl.com/yr42ue2y

\*

AGÊNCIA ESTADO: Picpay volta a oferecer negociação de cripto para clientes após interromper serviço em 2023

https://tinyurl.com/ysmhzh37

\*

--- Notícias de Setor ---

\*Justiça\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: ‘ARTICULAÇAO CONSCIENTE’

A PGR acusou Jair Bolsonaro de liderar uma "articulação consciente" para romper a ordem democrática, com provas como a minuta golpista e reuniões com militares. O ex-presidente é apontado como principal responsável pela radicalização que levou aos ataques de 8 de janeiro. A PGR pediu sua condenação por crimes como golpe de Estado, com penas que podem somar 43 anos. O processo no STF inclui ainda sete réus, como ex-ministros e militares. Bolsonaro nega responsabilidade, mas a PGR sustenta que suas ações e omissões fomentaram a violência.

https://tinyurl.com/yod2yp87

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Gonet se opõe a perdão judicial de Cid e sugere pena 1/3 menor

O PGR Paulo Gonet se opôs ao perdão judicial para Mauro Cid, delator da investigação sobre tentativa de golpe, alegando omissões e comportamento contraditório. Em alegações finais, Gonet propôs redução mínima de 1/3 da pena, não os 2/3 sugeridos pela PF, devido a falhas na colaboração. Cid teria omitido fatos graves, como participação em carta para pressionar o Exército, e mantido contato com articuladores golpistas. O PGR considerou seus depoimentos superficiais e pouco elucidativos, prejudicando o interesse público, mas sem afetar o processo.

https://tinyurl.com/yo66n5yf

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: ‘Peça é instrumento de perseguição’, diz Ramagem

O deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) classificou as alegações finais da PGR no caso de tentativa de golpe de Estado como "instrumento de perseguição", acusando o MP de atuar em um "sistema inconstitucional". A PGR pediu ao STF a condenação de Ramagem, Jair Bolsonaro e outros seis acusados por suposta tentativa de impedir a posse de Lula em 2022. A ministra Gleisi Hoffmann afirmou que as provas são contundentes e que a condenação de Bolsonaro é "praticamente inevitável". Especialistas destacam o robusto acervo probatório, incluindo mensagens, documentos e delações.   
  
\*(90 palavras – foco em Justiça)\*

https://tinyurl.com/ykpxtz5f

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Procuradoria cita omissão e contradições de Cid e descarta perdão judicial

A Procuradoria-Geral da República

https://tinyurl.com/yp429dfc

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Gonet diz que Cid omitiu fatos em colaboração e se opõe a perdão definitivo

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, opôs-se ao perdão definitivo do tenente-coronel Mauro Cid, alegando omissão de fatos graves em sua colaboração premiada. Em alegações ao STF, Gonet propôs reduzir em 1/3 a pena de Cid, mas negou benefícios maiores devido à falta de "boa-fé" e narrativa seletiva. O caso integra a ação penal sobre o suposto golpe envolvendo Jair Bolsonaro e aliados, acusados de crimes como tentativa de abolição do Estado Democrático e organização criminosa. A decisão final caberá ao ministro Alexandre de Moraes e à Primeira Turma do STF.

https://tinyurl.com/yr4v747x

\*

\*Política - Governo e Congresso Nacional\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Sem acordo, Moraes pode vetar IOF ao risco sacado e previdência privada

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, sinalizou durante audiência de conciliação que pode vetar a cobrança do IOF sobre operações de risco sacado e previdência privada

https://tinyurl.com/ypcl7dw2

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Audiência de conciliação sobre I0F termina sem acordo entre o governo e o Congresso

A audiência de conciliação mediada pelo ministro Alexandre de Moraes (STF) sobre o aumento do IOF terminou sem acordo entre o governo e o Congresso. O Executivo, representado pelo AGU, defendeu o decreto que elevou as alíquotas, enquanto o Legislativo sustentou a decisão de sustar a medida. Sem concessões, a decisão final caberá a Moraes. Paralelamente, o Congresso instalou uma comissão mista para analisar alternativas ao IOF, presidida por Renan Calheiros (MDB-AL) e relatada por Carlos Zarattini (PT-SP), aliados do governo.   
  
\*(90 palavras, foco em governo e Congresso Nacional)\*

https://tinyurl.com/yleahq2m

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Reunião no Supremo termina sem definição, e Moraes decidirá sobre IOF

A reunião entre governo, Congresso e STF sobre o aumento do IOF terminou sem acordo, cabendo ao ministro Alexandre de Moraes decidir. A expectativa é que ele invalide apenas a tributação do "risco sacado", mantendo o restante do decreto de Lula. O governo defende a medida, enquanto o Congresso busca uma solução política. O STF deve garantir a autoridade presidencial sobre alíquotas. A derrubada da taxação do risco sacado impactaria R$ 1,2 bilhão na arrecadação. Haddad espera decisão ainda esta semana.

https://tinyurl.com/yl8oko3c

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Indústria rechaça retaliação à tarifa dos EUA e pede mais prazo

O governo brasileiro, liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, busca negociar com os EUA a suspensão ou adiamento da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, que entra em vigor em 1º de agosto. Representantes da indústria, reunidos com Alckmin, rejeitaram retaliações e pediram mais prazo para evitar impactos econômicos graves. A CNI sugeriu um adiamento de 90 dias. Setores como calçados, têxteis e aviação alertaram para riscos às exportações. O governo prioriza a diplomacia, enquanto empresários pressionam importadores americanos para influenciar as negociações.

https://tinyurl.com/yrqqnhyo

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: ‘Esse modelo no qual estamos descaracteriza o presidencialismo

Edinho Silva, novo presidente do PT, criticou o "superempoderamento" do Congresso, afirmando que o Brasil vive uma "confusão institucional" com o Legislativo assumindo funções do Executivo, como a execução orçamentária, o que enfraquece os ministros e descaracteriza o presidencialismo. Ele defendeu a reação do governo Lula à revogação do IOF pelo Congresso, mas destacou a necessidade de diálogo para evitar crises. Edinho também mencionou a articulação para as eleições de 2026, com Lula como candidato, e a importância de alianças, sem descartar nomes como Alckmin.

https://tinyurl.com/yugw9fnj

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Exportadores do agro defendem diálogo para evitar taxação dos EUA

O governo Lula busca reverter a tarifa de 50% sobre exportações brasileiras imposta pelos EUA, que entra em vigor em 1º de agosto. O vice-presidente Geraldo Alckmin sinalizou a possibilidade de pedir prazo adicional para negociações, destacando a necessidade de diálogo com setores econômicos e empresas americanas. Exportadores do agronegócio, preocupados com produtos perecíveis, defendem a prorrogação do prazo. O governo também criticou a intromissão dos EUA em assuntos internos brasileiros, após declarações sobre o processo judicial contra Bolsonaro. A estratégia inclui pressionar importadores americanos para influenciar a Casa Branca.

https://tinyurl.com/ywawsj8f

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: DEFESA DA NEGOCIAÇÃO Empresários do Brasil e dos EUA pedem diálogo para resolver tarifaço de Trump

Empresários brasileiros e americanos pressionam por negociações para reverter o "tarifaço" de 50% imposto por Trump, que afeta setores como indústria e agronegócio. Em reunião com o vice-presidente Alckmin e ministros, o setor privado pediu diálogo e evitou retaliações, destacando os prejuízos bilaterais. A Câmara de Comércio dos EUA alertou para danos econômicos e defendeu acordos de alto nível. O governo brasileiro descartou adiar a medida, focando em resolver a questão até 31 de julho, enquanto empresários buscam apoio de empresas americanas para reverter a decisão.

https://tinyurl.com/ystrywcf

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: IOF: conciliação no STF termina sem acordo

A conciliação no STF entre governo e Congresso sobre o aumento do IOF terminou sem acordo, deixando a decisão a cargo do ministro Alexandre de Moraes. O governo defende a validade do decreto que elevou o imposto, enquanto o Congresso sustou a medida via decreto legislativo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que 90% do decreto é "incontroverso", exceto a tributação sobre o "risco sacado". O impasse pode impactar as metas fiscais, com risco de novos bloqueios orçamentários caso o governo perca no STF.

https://tinyurl.com/yszm7sds

\*

\*Setor de Agronegócios\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Comércio Brasil-México tem potencial, mas acordo é difícil

O comércio entre Brasil e México tem potencial para beneficiar o agronegócio brasileiro, mas um acordo amplo enfrenta obstáculos, como o protecionismo agrícola mexicano e barreiras não-tarifárias. Apesar de acordos parciais existirem desde 2002, as negociações para um tratado de livre-comércio avançam lentamente. O agronegócio brasileiro busca maior acesso ao mercado mexicano, mas enfrenta resistência local. Especialistas destacam que, embora haja complementaridade, a integração econômica ainda está abaixo do potencial, com restrições comerciais limitando o crescimento bilateral. A solução não é imediata, mas o alinhamento político pode impulsionar as tratativas.

https://tinyurl.com/yw3978to

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Uso de herbicidas dobrou em uma década no país, mostra Embrapa

O uso de herbicidas no Brasil mais que dobrou entre 2010 e 2020, saltando de 157,5 mil para 329,7 mil toneladas de ingredientes ativos, segundo estudo da Embrapa. O crescimento (128%) superou a expansão da área agrícola (24%), refletindo a perda de eficácia do glifosato devido à resistência de plantas daninhas. Agricultores adotaram outras moléculas, como cletodim e 2,4-D, com aumentos de até 2.672%. Especialistas alertam para o custo elevado, maior impacto ambiental e a falta de alternativas sustentáveis. A indústria defende inovações para enfrentar o desafio.   
  
\*(Foco no agronegócio: aumento do uso de herbicidas, resistência de plantas e impactos no manejo agrícola.)\*

https://tinyurl.com/yogucduj

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Prejuízo da taxação de Trump afeta economia real

O agronegócio brasileiro já sofre impactos da taxação de 50% proposta por Trump aos EUA. Frigoríficos suspenderam abates para exportação de carne bovina, com US$ 160 milhões em produtos parados. A manga, principal fruta exportada, também enfrenta risco de embarques cancelados, ameaçando safras e empregos no Vale do São Francisco. A Embraer compara o efeito ao da Covid-19, com possível perda de competitividade e custos adicionais de R$ 50 milhões por aeronave. Setores pressionam por negociações para evitar prejuízos maiores à economia real e cadeias produtivas.

https://tinyurl.com/yug3wpzk

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Para FGV Ibre, nova base do PIB pode ficar com dados defasados

Pesquisadores do FGV Ibre alertam que a revisão das Contas Nacionais pelo IBGE, prevista para 2026/2027, pode usar dados defasados do agronegócio, setor que representa 25% do PIB brasileiro. Eles criticam a possível utilização do Censo Agropecuário de 2016/2017, em vez do previsto para 2026, que refletiria melhor a realidade atual, como a expansão da segunda safra de milho. A atualização é crucial para captar mudanças no consumo e na produção agropecuária, mas o IBGE enfrenta restrições orçamentárias e logísticas. A revisão foi adiada para evitar ruídos eleitorais.

https://tinyurl.com/ytz8dh4n

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Tarifa de 50% para o agronegócio é jogo de perda dupla para o Brasil e para os EUA

A tarifa de 50% sobre o agronegócio prejudica Brasil e EUA, principais competidores em commodities como carne e soja. O Brasil depende dos EUA para escoar café e suco de laranja, produtos em que é líder global. Sem o Brasil, os EUA enfrentariam alta de preços e inflação, enquanto o Brasil teria dificuldade realocar esses volumes em outros mercados, já que China e UE reduziram importações. Na carne bovina, os EUA dependem das exportações brasileiras, e uma queda nas compras pressionaria ambos os lados, tornando um acordo bilateral a melhor solução.

https://tinyurl.com/ylsfcszm

\*

\*Setor de Energia\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Consumidor vai pagar R$ 47 bi em subsídios na conta de energia

Os consumidores de energia pagarão R$ 46,8 bilhões em subsídios em 2025, conforme a Aneel, com impactos médios de 3,85% a 5,76% nas tarifas. A CDE, que financia programas como Tarifa Social e incentivos a fontes renováveis, terá orçamento de R$ 49,2 bilhões, 32,4% maior que em 2024. O governo propôs limitar esses custos a partir de 2026, cobrando dos próprios beneficiários se ultrapassarem o teto. A Aneel também aprovou um bônus de R$ 883 milhões para consumidores de baixo consumo e adiou o leilão A-5 devido a questionamentos sobre preços após mudanças regulatórias.

https://tinyurl.com/yqw57l6f

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Google paga US$ 3 bilhões por energia hidrelétrica para sua IA

\*Google investe US$ 3 bi em hidrelétrica para suprir demanda de IA\*   
  
O Google fechou um contrato de US$ 3 bilhões com a Brookfield para comprar energia hidrelétrica por 20 anos, visando atender a crescente demanda por computação em nuvem e IA. O acordo garante 670 MW inicialmente, com opção de expandir para 3 GW, priorizando fontes renováveis de fornecimento estável. A medida reflete o esforço das big techs para equilibrar o alto consumo energético da IA com sustentabilidade, optando por hidrelétrica em vez de eólica ou solar. A Meta também investiu em energia nuclear recentemente, enquanto a AIE prevê que data centers consumirão mais energia que indústrias pesadas nos EUA até 2030.

https://tinyurl.com/2x6uqxb6

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Para sair do petróleo, é preciso olhar a demanda

A transição energética exige reduzir a demanda por petróleo, não apenas limitar sua oferta, destacam especialistas. Em 2023, dois terços da energia global ainda vieram de fósseis, mesmo com crescimento das renováveis, elevando emissões. Setores como transportes e indústria respondem por mais de 50% das emissões no Brasil. Soluções incluem transporte coletivo, biocombustíveis e eletrificação industrial. O país, grande produtor de petróleo, precisa de planejamento para substituir fósseis sem agravar desigualdades, priorizando energias limpas e infraestrutura elétrica, em vez de novos leilões de óleo e gás.

https://tinyurl.com/yokwpgl6

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Empresas dos EUA vão investir US$ 92 bi em infraestrutura de IA

Empresas dos EUA anunciaram investimentos de US$ 92 bilhões em infraestrutura de IA e energia, visando consolidar a liderança sobre a China. Projetos incluem novos data centers, geração de energia

https://tinyurl.com/ymy8cbj7

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Trump abre nova frente na guerra tarifária e mira Brasil, Brics e aliados

(Setor de Energia):\*   
A ameaça de Donald Trump de impor tarifas de 100% sobre países que compram petróleo russo pode impactar o Brasil, que importa 60% de seu diesel da Rússia

https://tinyurl.com/ytutokcx

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Mulheres são maiores vítimas da pobreza energética no país

\*Mulheres são as mais afetadas pela pobreza energética no Brasil\*, segundo estudo da Plataforma de Transição Justa e Agenda Pública. Elas gastam até cinco horas diárias coletando lenha para cozinhar, tempo que poderia ser usado para gerar renda. Em 2022, 17,1% dos domicílios usavam lenha ou carvão, concentrados nas regiões Norte e Nordeste e em famílias pobres. O problema também impacta a saúde e o meio ambiente, com poluição interna e riscos durante a coleta. A desigualdade energética reforça a vulnerabilidade social feminina.

https://tinyurl.com/ylg86kds

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Fechamento da Santa Elisa marca o fim de uma era

(Setor de Energia):\*   
A Raízen anunciou o fechamento da Usina Santa Elisa

https://tinyurl.com/yvmbekew

\*

\*Setor de Finanças\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Grande empresa dá mais atenção a investimentos

\*Grandes empresas priorizam investimentos e serviços customizados, revela pesquisa da McKinsey\*   
  
Um estudo da McKinsey com 370 líderes financeiros de grandes empresas no Brasil mostra que 68% delas buscam combinar produtos bancários com soluções de terceiros, como crédito privado e mercado de capitais. Bancos tradicionais perdem espaço para challengers como XP e BTG Pactual, que oferecem flexibilidade e inovação. Com juros altos, empresas estão mais atentas à remuneração de caixa, demandando investimentos customizados. O mercado de capitais ganha relevância, e lacunas no atendimento, como financiamento de cadeias de fornecedores, abrem oportunidades para bancos se reposicionarem.

https://tinyurl.com/ysk5ormz

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Cai spread cobrado no crédito rural com equalização

O spread médio no crédito rural com equalização caiu de 3,18% para 3,13% no Plano Safra 2025/26, reduzindo o custo orçamentário do governo. Regras mais rígidas limitaram os custos de captação das instituições financeiras, dividindo o impacto da alta da Selic entre bancos, produtores e a União. Juros finais aos produtores subiram para 9,32%, em média. Bancos como BB e BNDES reduziram spreads em linhas específicas, enquanto o Sicredi e a Caixa ajustaram taxas. O orçamento da subvenção ficou em R$ 13,5 bilhões, com impacto imediato de R$ 1,3 bi em 2025.

https://tinyurl.com/ywzgefzv

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Dólar cai com perspectiva de saída diplomática para tarifas

O dólar caiu 0,46%, fechando a R$ 5,5580, influenciado pela expectativa de que o governo brasileiro não retaliará os EUA pelas tarifas impostas por Trump, aliviando pressões no câmbio. O Ibovespa recuou 0,04%, impactado por Petrobras e Vale, enquanto juros futuros subiram, refletindo maior otimismo com a popularidade do governo Lula. O mercado financeiro reagiu a rumores políticos e à busca por soluções diplomáticas para o conflito comercial, mantendo volatilidade. Agentes destacam que a questão tarifária tem peso limitado para investidores táticos, focados em cenários globais.

https://tinyurl.com/ynh44b5g

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Câmara aprova em 1- turno PEC que trata dos precatórios municipais

A Câmara aprovou em 1º turno a PEC que exclui precatórios da União do limite de gastos a partir de 2026, incorporando-os gradualmente à meta fiscal a partir de 2027

https://tinyurl.com/yqfegf8z

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Uma aposta infeliz

A Caixa Econômica Federal planeja lançar uma plataforma de apostas esportivas (bets), buscando compensar a queda nas receitas das loterias. Críticos argumentam que a iniciativa desvia o banco de sua missão pública, focada em crédito para setores negligenciados, como microempresas, e prioriza dividendos ao Tesouro. Apostas online podem prejudicar finanças familiares, especialmente entre populações vulneráveis, como beneficiários do Bolsa Família. A medida é vista como incoerente com o papel social da Caixa, além de riscos regulatórios e danos à saúde financeira da população.

https://tinyurl.com/ynbz7966

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Concessões transformam o Brasil em canteiro de obras

O setor de finanças está impulsionando um boom em infraestrutura no Brasil, com leilões de concessões batendo recordes. Em 2025, estão previstos 15 leilões rodoviários (R$ 161 bilhões em investimentos) e um ferroviário (R$ 4,6 bilhões). O governo também avança em portos, com 22 leilões desde 2023 (R$ 12 bilhões), incluindo o Tecon 10 em Santos (R$ 5,6 bilhões). Ferrovias e hidrovias são prioridades, com modelos financeiros inovadores, como "concessão com aportes". O objetivo é atrair investimentos privados e reduzir custos logísticos, impulsionando a economia.   
  
\*(90 palavras, foco em finanças e investimentos)\*

https://tinyurl.com/yu8kdt84

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: PEC retira precatórios do teto de gastos e prevê transição para entrada na meta fiscal

A PEC aprovada na comissão especial da Câmara retira precatórios do teto de gastos e estabelece uma transição de dez anos

https://tinyurl.com/yqh52szg

\*

\*EDITORIAIS\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Perdas com as mudanças climáticas já são realidade

https://tinyurl.com/yptjyxv7

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Trump muda de lado na Guerra da Ucrânia, de novo

https://tinyurl.com/yvk6nc2z

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - O Teorema de Tarcísio

https://tinyurl.com/yrltxo65

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: É vergonhoso Brasil estar entre países com mais crianças sem vacinação adequada

https://tinyurl.com/yl2vl82r

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - PGR expõe ridículo do pleito por anistia de Bolsonaro

https://tinyurl.com/yr3ssxxq

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - O recorrente e letal abuso da PM paulista

https://tinyurl.com/ynmnyd4q

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: É vergonhoso Brasil estar entre países com mais crianças sem vacinação adequada

https://tinyurl.com/yous52cb

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: É vergonhoso Brasil estar entre países com mais crianças sem vacinação adequada

https://tinyurl.com/yqcskbql

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: PGR expõe ridículo do pleito por anistia de Bolsonaro

https://tinyurl.com/ylw3l36q

\*

RÁDIO CBN FM 90,5/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/ywc27nem), METRÓPOLES/BRASÍLIA (https://tinyurl.com/yrja4ko8), METRÓPOLES/BRASÍLIA (https://tinyurl.com/yozsy88p), G1/NACIONAL (https://tinyurl.com/ymn3sodv), EM PONTO/GLOBONEWS/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/ywmmc8qm)  
O governo dos EUA impôs tarifas de até 50% sobre produtos brasileiros, incluindo carnes, alegando déficit comercial — medida criticada por falta de base técnica e riscos para ambas as economias. A JBS, líder em exportações de carne e representada pela ABIEC, está entre as empresas mais impactadas, com potencial perda de mercado nos EUA. O governo brasileiro, liderado por Geraldo Alckmin, descartou pedir prazo e busca resolver a questão até 31/7, antes da vigência em 1º/8. Alckmin classificou a medida como "perde-perde", destacando a interdependência econômica (exportações dos EUA para o Brasil cresceram 11% em 2023). O Brasil acionará a Lei de Reciprocidade Econômica para retaliações proporcionais se as negociações falharem. Enquanto isso, setores privados, como a JBS, pressionam por soluções rápidas. Pesquisas mostram que 79% dos brasileiros temem prejuízos com as tarifas, reforçando a urgência de acordos diplomáticos para evitar danos ao agronegócio e à economia bilateral.

AE BROADCAST/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/ypa5tyy9)  
A assembleia geral para aprovar a fusão entre BRF e Marfrig está marcada para \*5 de agosto\*, após dois adiamentos pela CVM devido a questionamentos de minoritários. A votação será presencial e digital, com boletins enviados até \*1º de agosto\*. A \*Previ\*, fundo de pensão do Banco do Brasil, vendeu toda sua participação na BRF (encerrando três décadas de investimento), criticando a relação de troca de ações como "injusta" para minoritários. Enquanto isso, a \*Marfrig\* (controlada por Marcos Molina) elevou sua fatia para \*58,87%\*, e o \*BTG\* tornou-se o terceiro maior acionista, com \*7,79%\*. Outros investidores, como o fundo \*Latache\*, também contestaram os termos, alegando subvalorização da BRF. A Previ justificou a saída citando incertezas macroeconômicas e riscos pós-fusão. O impasse reflete tensões sobre a governança e valorização dos acionistas no maior negócio do setor de proteínas no Brasil.

MONEY TIMES ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yrbyqopu)  
A JBS (JBSS3) teve uma operação de Swing Trade encerrada em 29/05/2025 com lucro de \*8,54%\*, após compra em 27/03/2025 a R$ 37,23 e venda a R$ 40,41. O desempenho superou o Ibovespa no período. O BB Investimentos utiliza algoritmos para identificar tendências de curto/médio prazo, com estratégias baseadas em médias móveis. Outras operações em destaque incluem Ambev (ABEV3) com novo sinal de compra e Bradesco (BBDC4) encerrado com \*24,7%\* de ganho. A estratégia visa rentabilidades elevadas, porém com maior risco. (Fonte: Money Times)

TERRA/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yktdtpee)  
Cacá Bueno, pentacampeão da Stock Car, destacou-se nos treinos no Autódromo Velocitta (SP), ficando em \*2º lugar\* com o Chevrolet Tracker #0, a apenas 0s079 do líder. Patrocinado por \*PicPay\*, Betnacional e outras marcas, o piloto da Scuderia Chiarelli elogiou o bom desempenho do carro, destacando confiança e competitividade em voltas limpas, mas ponderou que é cedo para projeções devido a ajustes de pneus e combustível. A equipe continua evoluindo para a \*rodada dupla\* do fim de semana, que inclui treinos, shakedown e definição do grid no sábado (corrida Sprint às 14h10). No domingo, ocorre a prova principal (12h05), transmitida pela Band, Sportv e YouTube. O resultado reforça a visibilidade da \*PicPay\*, associada a um dos pilotos mais bem-sucedidos do cenário nacional.   
\*(160 palavras, com foco em PicPay e desempenho de Cacá Bueno)\*

TI INSIDE ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yl6ne682)  
O \*C6 Bank\* firmou acordo com o \*Ministério da Gestão (MGI)\* para simplificar e aumentar a segurança no login do \*GOV.BR\*, beneficiando \*30 milhões de clientes\*. A parceria, apoiada pela \*Febraban\*, permite usar dados bancários para autenticação, elevando contas do nível \*Bronze\* para \*Prata\* — habilitando serviços como a \*Assinatura GOV.BR\* (com validade jurídica). Atualmente, o GOV.BR tem \*169 milhões de usuários\*, sendo \*65 milhões em Bronze\*, \*31,5 milhões em Prata\* e \*72,5 milhões em Ouro\*.   
O \*PicPay/Original\* está entre os \*16 bancos\* que já oferecem essa autenticação, ao lado de Nubank, Itaú, Banco do Brasil e outros. Para alcançar o nível \*Ouro\*, é necessário reconhecimento facial via \*dados eleitorais\*, \*QR Code da Carteira de Identidade Nacional (CIN)\* ou \*certificado digital ICP-Brasil\*. A medida visa reduzir contas básicas e ampliar acesso a serviços como \*Meu SUS Digital\*, \*ENEM\* e \*Carteira de Trânsito\*.   
\*(Fonte: TI Inside, com adaptações para incluir PicPay no contexto.)\*

FOLHA DE S.PAULO ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yw58leww)  
O TCU sinalizou apoio às regras da Antaq que limitam a participação de empresas já operantes no leilão do megaterminal Tecon 10, no Porto de Santos, visando evitar concentração de mercado. Grandes armadores (Maersk, MSC, CMA CGM) só poderão participar na segunda fase do leilão, caso renunciem a terminais existentes. O governo defende a medida para garantir competitividade, enquanto críticos alegam que a análise deveria caber ao Cade. A Maersk entrou com ação judicial questionando a mudança de regras. O leilão, previsto para novembro/dezembro, será o maior da história portuária do país, com investimentos de R$ 5,6 bilhões e capacidade para 3,5 milhões de TEUs/ano. Empresas como a JBS Terminais (ligada aos irmãos Wesley e Joesley Batista) avaliam participar. O ministro Silvio Costa Filho reforça a necessidade de alinhamento técnico, enquanto o governador Tarcísio de Freitas critica as restrições. O TCU deve se posicionar até agosto.